

## Ocorrência migratória de *Progne tapera fusca* (Passeriformes: Hirundinidae) na região da Serra do Caraça, Minas Gerais, Brasil

Marcelo Ferreira de Vasconcelos<sup>1</sup>, Pedro Cerqueira Lima<sup>2</sup>, Sidnei Sampaio dos Santos<sup>2</sup> e Rita de Cassia Ferreira da Rocha Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Coleção Ornitológica, Departamento de Zoologia, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, Caixa Postal 486, 30123-970 Belo Horizonte, MG, Brasil. E-mail: bacurau.salsa@bol.com.br

<sup>2</sup> Cetrel S.A., Empresa de Proteção Ambiental do Pólo Petroquímico de Camaçari, Via Atlântica, km 49, Interligação Estrada do Coco, 42810-000 Camaçari, BA, Brasil. E-mail: pedro@cetrel.com.br

Recebido em 24 de janeiro de 2003 ; aceito em 14 de novembro de 2003.

**ABSTRACT. Observations of *Progne tapera fusca* (Passeriformes: Hirundinidae) during migration in the Serra do Caraça region, Minas Gerais, Brazil.** Migratory routes of the Brown-chested Martin *Progne tapera* are still poorly known. Here we report on the occurrence of one banded individual found at the Fazenda Bocaina (19°58'S, 42°57'W), Serra do Caraça region, Minas Gerais, on 7 December 2001. This specimen was deposited in the Ornithological Collection of the Zoology Department at the Universidade Federal de Minas Gerais under the number DZUFMG 3214. This individual was banded at Camaçari (12°40'S, 38°10'W), Bahia, on 19 May 2001, where birds congregated from May to August 1999, 2000, and 2001, and during January and February 2002.

**KEY WORDS:** Brazil, Camaçari, Hirundinidae, migration, *Progne tapera*, Serra do Caraça.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brasil, Camaçari, Hirundinidae, migração, *Progne tapera*, Serra do Caraça.

A andorinha-do-campo (*Progne tapera*) é uma espécie que possui hábitos migratórios, sendo que a subespécie do sul e do centro do Brasil, *P. t. fusca*, encontra-se durante suas migrações com a raça nominal, que ocorre ao norte (Sick 1984, 1997). Entretanto, detalhes da rota de migração desta espécie ainda não são bem conhecidos, havendo menções de concentrações da mesma no Amazonas (novembro/dezembro de 1984), em São Paulo (fevereiro de 1990) e no Pará (de maio a outubro, anos não especificados) (Sick 1997). Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência migratória de *P. tapera* em uma nova localidade, contribuindo, assim, para um melhor conhecimento dos deslocamentos desta espécie. A nomenclatura da espécie é considerada de acordo com a análise de Sheldon e Winkler (1993).

No dia 7 de dezembro de 2001, um indivíduo de *P. tapera fusca* morreu ao chocar-se contra uma vidraça na Fazenda Bocaina (19°58'S, 42°57'W), localizada na base da Serra do Caraça, município de Santa Bárbara, Minas Gerais. Nesta mesma data, mais três indivíduos desta espécie foram observados pousados em fios e árvores desta localidade. A ave que morreu possuía uma anilha metálica do CEMAVE (Centro de Pesquisas para Conservação das Aves Silvestres) com o número D-42512. Este exemplar foi taxidermizado e depositado na Coleção Ornitológica do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais sob o número DZUFMG 3214. O espécime era do sexo feminino e possuía ovário liso, medindo 1 x 1 mm, indicando que a ave não se encontrava em estado reprodutivo.

Esta mesma ave havia sido anilhada pela equipe da Cetrel e colaboradores no dia 19 de maio de 2001, na área de side-

rurgia da Caraíba Metais, Pólo Petroquímico de Camaçari (12°40'S, 38°10'W), estado da Bahia, pesando 40 g, com mudas nas retrizes e primárias, 3ª e 6ª, respectivamente. Em maio de 1999, vários representantes de *P. t. tapera*, *P. t. fusca*, *Stelgidopteryx ruficollis* e *P. chalybea domestica* concentraram-se em número de aproximadamente 100.000 indivíduos para pernoitar em árvores localizadas dentro de um quadrado, formado por prédios, na área da Caraíba Metais. As atividades de siderurgia desenvolvidas pela empresa, com fornos operando em altas temperaturas, condicionam um micro-clima local com temperaturas de 4 a 12°C superiores à média da região. Os prédios que circundam as árvores funcionam como uma barreira contra o vento, que, por sua vez, diminui a dissipação de calor local. O conjunto dessas condições fornece uma zona de conforto térmico para o pernoite das andorinhas (veja Sick 1997). Em agosto de 1999, a área deixou de ser utilizada para pernoite. Entre maio e agosto de 1999 anilharam-se 2.954 aves, dentre elas, 1.555 *P. t. tapera* e 974 *P. t. fusca*. Em 2000 e 2001 o evento repetiu-se no mesmo período, com participação das mesmas espécies registradas anteriormente, além de *Hirundo rustica*. Entre maio e agosto de 2001, foram anilhadas 8.474 aves, sendo 6.220 *P. t. tapera* e 2.220 *P. t. fusca*. Neste mesmo período, foram recapturados 57 indivíduos da espécie que haviam sido anilhados em 1999. Já em 2002, a concentração ocorreu entre janeiro e fevereiro, em números menores em relação aos anos anteriores.

De acordo com os trabalhos de anilhamento realizados pela equipe da Cetrel em Camaçari, ao longo de quatro anos, as duas formas de *P. tapera* geralmente iniciam sua chegada

nesta área no mês de maio e abandonam o local em agosto. A recaptura de 57 aves anilhadas em 1999, durante as campanhas de 2001, mostra que há participação repetitiva de indivíduos no evento em anos posteriores. O exemplar encontrado na região da Serra do Caraça sugere um movimento de retorno à Bahia em dezembro de 2001, participando do movimento atípico ocorrido em janeiro e fevereiro de 2002.

Este é o primeiro registro de *P. tapera* na região da Serra do Caraça, não sendo a espécie constatada em levantamentos anteriores (Carnevalli 1980, Vasconcelos 2001, Vasconcelos e Melo-Júnior 2001, Vasconcelos *et al.* 2003), sugerindo que a passagem desta espécie na área se dê em um curto intervalo de tempo. Ademais, como não foram observadas grandes concentrações da espécie na região da Serra do Caraça, é possível que apenas uma pequena parte da população migratória de *P. tapera* passe por esta área ao regressar para o norte.

#### AGRADECIMENTOS

M. F. V. agradece ao Dr. M. Rodrigues por facilitar o acesso à coleção DZUFMG e a P. N. Vasconcelos e J. C. Ferreira pelo auxílio nos trabalhos de campo. P. C. L., S. S. S. e R. C. F. R. L. são gratos à

Cetrel S.A., à Empresa de Proteção Ambiental e à Caraça Metais pelo apoio nos trabalhos de campo. J. F. Pacheco e T. A. Melo-Júnior fizeram importantes críticas ao manuscrito original. O CEMAVE forneceu as informações sobre a recuperação da anilha, possibilitando o contato entre os autores.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carnevalli, N. (1980) Contribuição ao estudo da ornitofauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Lundiana* 1:89-98.
- Sheldon, F. H. e D. W. Winkler (1993) Intergeneric phylogenetic relationships of swallows estimated by DNA-DNA hybridization. *Auk* 110:798-824.
- Sick, H. (1984) *Migrações de aves na América do Sul continental*. Brasília: Centro de Estudos de Migrações de Aves.
- (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- Vasconcelos, M. F. (2001) Adições à avifauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Atualidades Orn.* 104:3-4.
- Vasconcelos, M. F. e T. A. Melo-Júnior (2001) An ornithological survey of Serra do Caraça, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga* 15:21-31.
- Vasconcelos, M. F., P. N. Vasconcelos, G. N. Maurício, C. A. R. Matrangolo, C. M. Dell'Amore, A. Nemésio, J. C. Ferreira e E. Endrigo (2003) Novos registros ornitológicos para a Serra do Caraça, Brasil, com comentários sobre distribuição geográfica de algumas espécies. *Lundiana* 4:135-139.